

FORMAÇÃO DO SENTIDO DE NÚMERO E AS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA DOS ESTUDANTES DO SEGUNDO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Michele Mara Pires Ramos Betti ¹
Paulo Sérgio Teixeira do Prado ²

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar, na literatura, os conceitos de sentido de número e autoeficácia, bem como suas contribuições para a aprendizagem matemática. Para isso, investigou-se a relação entre o sentido de número e as crenças de autoeficácia matemática de estudantes do 2º e 3º anos do ensino fundamental, buscando compreender o impacto dessas variáveis no desempenho matemático. A metodologia envolveu a aplicação de instrumentos quantitativos, incluindo um questionário socioeconômico e uma escala de Likert para pais/responsáveis, além de um questionário de identificação e atitudes em relação à Matemática, uma escala de autoeficácia adaptada do TEMA-3 e o Test of Early Mathematics Ability - TEMA III para os alunos. Os dados foram analisados por meio de software estatístico e Excel. Os resultados indicaram que há uma relação significativa entre o desenvolvimento do sentido de número e a crença de autoeficácia, demonstrando que estudantes com maior sentido de número tendiam a apresentar maior autoeficácia e melhor desempenho matemático. Essas descobertas reforçam a importância de estratégias pedagógicas que promovam o desenvolvimento do sentido de número e da confiança dos alunos em suas habilidades matemáticas.

Palavras-chave: Crenças de Autoeficácia; Sentido de Número; Educação Matemática; Atitudes; Ensino Fundamental.

¹ Mestrando do Curso de Ensino e Processos Formativos da Universidade Estadual Paulista – UNESP, michele.ramos@unesp.br;

² Professor orientador: Dr. Paulo Sérgio Teixeira do Prado, IBILCE - UNESP, paulo.prado@unesp.br.

